



Fonte



ANO IX - n.º 98
Julho e Agosto de 2020

JORNAL MENSAL - FORMATIVO E INFORMATIVO DA PARÓQUIA DO DIVINO SALVADOR DE VILAR DE ANDORINHO



Vai ficar tudo bem



USE
MÁSCARA



DESINFECTE
AS MÃOS



MANTENHA
A DISTÂNCIA

AGOSTO

CALENÁRIO DAS MISSAS

No mês de Agosto, são suspensas as seguintes Missas:

- Quarta-feira, às 9h em Vila d'Este
- Quinta-feira, às 9h, em Balteiro

DIVINO SALVADOR

A Celebração em honra do Divino Salvador terá lugar na quinta-feira, dia 6 de Agosto, às 21:30h, na Igreja Matriz.

S. LOURENÇO

A Celebração em honra de S. Lourenço terá lugar na segunda-feira, dia 10 de Agosto, às 21:30h, na Capela que lhe é dedicada.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Por ser Dia Santo, as Celebrações da Festa da Assunção da Virgem Santa Maria serão:

Dia 14 (sexta-feira)

às 19h na Igreja da Sagrada Família

Dia 15 (sábado)

às 9h na Igreja Matriz

às 11h na Igreja de Balteiro



CNE

AGRUPAMENTO 986

Vilar de Andorinho

A Celebração das **Promessas** do Agrupamento 986 do CNE terão lugar durante a Celebração da Eucaristia, dia 25 de Agosto, sábado, às 16h, na Igreja da Sagrada Família. Na véspera, haverá uma Vigília, pelas 21:30h, na mesma Igreja.



Para combater a fadiga e a preguiça que nos impedem de ORAR, recomendamos estas pílulas de PROSALVIC. Cada caixa contém 60 unidades. Use e abuse. Não tem contra-indicações e todos os efeitos secundários são positivos.

Promoção da Quaresma:

2,00 €

Matrícula

para a Catequese

As crianças que entram este ano para a Escola Primária são convidadas a inscrever-se para frequentar o primeiro ano da Catequese.

As inscrições decorrem até ao dia 15 de Setembro e devem ser efetuadas na Secretaria Paroquial, mediante a entrega dos seguintes documentos:

- cartão de cidadão (cópia);
- certidão de batismo (cópia);
- fotografia para documentos.

A inscrição tem o valor de **€ 20**, com direito ao catecismo, mochila, terço e lenço.

SECRETARIADO DA CATEQUESE

Convoco o Secretariado da Catequese para uma Reunião no dia 23 de Agosto, quinta-feira, pelas 21:30h, no CCPJF.

Desafios da covid-19 à acção social e caritativa da Igreja



Eugénio Fonseca
Presidente da Cáritas Portuguesa

Esta pandemia veio chamar a atenção para a necessidade urgente da renovação da pastoral social.

Recuso-me a fazer uma leitura providencialista da pandemia que está a atingir o mundo. Também não a posso fazer com uma atitude ateísta. Acredito, firmemente, no Deus revelado por Jesus Cristo como nosso Pai (cf. Lc 11, 1-4) e, segundo a designação de S. João, como Amor em plenitude (cf. I João 4,16). Ora, um Deus assim não quer o sofrimento e a morte dos seus filhos e filhas, que ama infinitamente sem qualquer forma de discriminação. Por outro lado, não é um malabarista que, como Criador do Universo, dispõe dele conforme as suas conveniências.

O verdadeiro Deus não é assim. Além do amor que d’Ele emana, o que me apaixona em Deus é ter assumido o risco de nos ter criado livres e inteligentes, com todas as condições para fazermos opções e capacidades para continuarmos a recriar, potenciando, com Ele, a obra da Criação (cf. Gn 1, 28). Se permite o sofrimento é para que dele tiremos o bem necessário.

Assim deve ser entendido o surgimento da covid-19. Esta desgraça veio recordar-nos que “dominar a terra” não é utilizá-la a nosso bel-prazer; que somos criaturas interdependentes, incluindo não só as humanas; que o respeito pelos outros, particularmente pelos mais débeis, é um dever inalienável; que temos ainda muito a conhecer sobre a Natureza e a vida; que há valores inegociáveis, dada a sua essência.

Outras conclusões ainda hão-de surgir!

Esta pandemia também veio lançar desafios à acção da Igreja Católica. Ninguém questionará a sua exemplar colaboração para que a contaminação do vírus não tivesse maior amplitude, enfrentando até fundamentalismos internos. Contudo, entre outras acções pastorais, esta pandemia veio chamar a atenção para a necessidade urgente da renovação da pastoral social, que tem de ser capaz de ler os sinais dos tempos e dar-lhes respostas por antecipação e não por reacção. Até porque nos impele a isso a intervenção do Espírito Santo, que não se dá bem com o marasmo do “sempre se fez assim”, como nos recordou o Papa Francisco (cf. *Evangelii Gaudium*, 33), mas é a “força motriz” da renovação de todas as coisas (cf. Ap 21,5).

Deixo a minha modesta opinião sobre o que me parece urgente renovar.

Assim:

1. Assumir a prática organizada da caridade como essencial para a credibilidade da fé incarnada, e das razões da esperança que a Igreja tem de ser para o mundo. Fazer, de verdade, preferência pelos mais pobres;
2. Fazer tudo para que cada paróquia, ou unidades pastorais, tenham um grupo bem organizado para que, em nome da comunidade cristã, se promovam acções de caridade libertadora. Esta acção não se pode esgotar nos centros sociais paroquiais;
3. Renovar os grupos existentes, promovendo a cultura intergeracional com vista ao imperioso rejuvenescimento;
4. Capacitar os agentes da pastoral social para que possam fazer bem, o bem que devem fazer;
5. Criar dinamismos de parceria com outras organizações civis e de comunhão intra-eclesial.

Se não se olhar a sério para esta dimensão evangelizadora da Igreja, continuaremos a ter católicos muito religiosos, mas pouco cvristãos.

A partir de quarta-feira, dia 22, siga-nos em
www.paroquiavilarandorinho.pt

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia do Divino Salvador de Vilar de Andorinho - Rua Padre Maia, n.º 55 - 4430-479 VILAR DE ANDORINHO - Telefone: 227 820 421 - Fax: 227 871 214
 E-mail: divinosalvador@sapo.pt - www.paroquiavilarandorinho.pt - Edição: Paróquia do Divino Salvador - Diretor: Albino Reis - Chefe de Redação: José Luis Ferreira
 Secretária: Marlene Correia - Revisão: Céu Castro e Albino Reis - Colaboradores: Armanda, Hugo Vasconcelos, Isabel Moreira, Marta Silva, Nuno Monteiro, Rui Silva
 Projeto gráfico e paginação: A fonte - Impressão e acabamento: Secretaria Paroquial - Tiragem: 1000 exemplares - Periodicidade: mensal - Distribuição: gratuita